



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmunicipais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Câmara Municipal de Sintra
Morada	Largo Dr. Virgílio Horta, 2714-501 Sintra
Município e Distrito	Sintra - Lisboa
Telefone	219 236 008
Email	dsas@cm-sintra.pt
Pessoa de contacto	Teresa Gomes – Chefe da Divisão de Saúde e Ação Social
Identificação da Prática	
Designação da prática	Comemorações do Dia Municipal do Imigrante
Área de intervenção	Media e Sensibilização da Opinião Pública
Objetivos e finalidades	<p>Objetivo Geral – Construir um discurso positivo sobre a imigração</p> <p>Objetivos Específicos – Dar visibilidade ao trabalho realizado pelas Associações/Organizações, entidades do Concelho e pelos imigrantes em prol da integração; promover a valorização da Diversidade e o intercâmbio cultural entre as diferentes comunidades migrantes em presença no Concelho de Sintra e destas com a comunidade de acolhimento; desenvolver processos participativos de reforço da colaboração e da coresponsabilização institucional; criar espaços de convívio e de partilha entre as Associações/Organizações e instituições que trabalham com os cidadãos imigrantes em Sintra.</p>
Público-alvo	População em geral, cidadãos imigrantes, Associações, Organizações, Instituições e Autarquias
Parceiros envolvidos	Foram sempre envolvidas, para lá do Município, as Associações/Organizações/Instituições de imigrantes ou que trabalham com a população imigrante, bem como as Juntas de Freguesia. Na edição de 2015, participaram: Olho Vivo – Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos; Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário; Associação Luso Cabo-verdiana de Sintra; Associação Estrela da Lusofonia; Casa da Guiné; A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins – Associação; Comunidade Cristã do Algueirão; Fundação Aga Khan; Ser Alternativa – Associação de Apoio Social; Associação Balodiren; ANAAEP – Associação dos Naturais & Amigos de Angola Em Portugal; Associação de Filhos e Amigos de Farim.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	As comemorações do Dia Municipal do Imigrante constituem uma das formas encontradas para partilhar com os munícipes uma visão positiva sobre a imigração no concelho de Sintra e para mostrar como os próprios imigrantes estão igualmente empenhados na procura de soluções que melhorem a convivência entre as pessoas de diferentes origens que escolheram o concelho de Sintra para trabalhar e viver. A organização partilhada do evento constitui um dos aspetos que melhor sintetiza a própria identidade das comemorações do Dia Municipal do Imigrante.
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	O trabalho em parceria com as Associações/Organizações que trabalham com os cidadãos imigrantes é fomentado pela CMS desde que se iniciou a intervenção nesta área. Este alicerça-se no respeito pela diversidade, nas formas de funcionamento, objetivos e missão de cada uma das organizações e

Cofinanciado por:

Promovido por:



	na procura de potenciar essas particularidades no desenvolvimento de cada ação.
Envolvimento do público-alvo	O público-alvo desta iniciativa está envolvido diretamente na execução das ações específicas, não apenas enquanto participantes mas também enquanto executores (preparação da gastronomia, danças, desfiles, jogos) sendo que, em alguns casos, têm uma participação direta no desenho e preparação do plano no seio das Associações/Organizações. Dado que em algumas organizações os associados são provenientes de diferentes contextos culturais, como é o caso da Associação Olho Vivo, os momentos da fase de preparação tornaram-se, em si mesmo, em oportunidades de troca entre os participantes
Metodologia de implementação e instrumentos	Realização de reuniões de preparação das comemorações com definição de programa de acordo com os recursos de cada uma das organizações, incluindo a CMS, definição das atividades do programa mensal (atividades promovidas no mês de setembro por cada uma das Associações/Organizações, individualmente – programas de 2012 e de 2015 em anexo) e do evento coletivo (comemoração conjunta num único dia de fim de semana, próximo do dia 17 de setembro). Neste evento, a logística fica a cargo da CMS e da Junta de Freguesia do território onde se realiza e cada uma das atividades desenvolve-se com a participação direta dos associados das Associações/Organizações e dos participantes em projetos que estas promovem. Os associados das organizações, por sua vez, reúnem-se para planear as atividades que pretendem realizar.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	A mobilização do público-alvo é feita a partir das Associações/Organizações corresponsáveis pela organização. A divulgação para a sociedade alargada é feita através do Gabinete de Comunicação da CMS (meios de comunicação e página oficial do Município), bem como através da publicação <i>online</i> nos canais próprios de cada organização.
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	As dificuldades são as inerentes aos próprios processos participativos, bem como a capacidade de mobilização para os objetivos propostos fruto, sobretudo, do grau de organização interna, os recursos humanos e técnicos, o impacto da própria associação junto dos associados e cidadãos imigrantes em geral (o enraizamento da associação junto daqueles que pretende “representar” assenta muitas vezes na história da sua criação e, sobretudo, na sua ligação ao território), a experiência das Associações/Organizações na montagem deste tipo de eventos, entre outros. Por outro lado, a limitação dos recursos disponíveis na CMS, designadamente os equipamentos e mobiliário a que se soma o facto de no mês de setembro coincidirem muitas festividades e manifestações culturais no concelho, o que obriga à sua dispersão e condiciona a qualidade da oferta.
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	Por um lado, o reconhecimento institucional da participação dos imigrantes na vida local, através da criação do Dia Municipal do Imigrante - aprovado em Reunião de Câmara em 2008. Por outro, o envolvimento das Associações/Organizações na organização das comemorações.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	O trazer para a rotina da CMS a temática da imigração, bem como o aprofundamento das relações institucionais entre o Município e as Associações/Organizações que trabalham com os cidadãos imigrantes.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	Esta iniciativa contribuiu para dar visibilidade ao papel das Associações/Organizações e para alargar a cooperação entre estas e o Município em projetos de diferentes áreas.
Sustentabilidade	Esta iniciativa é inteiramente concebida e desenvolvida por técnicos do Município conjuntamente com os líderes e técnicos das Associações/Organizações e Instituições que nela participam e financiada pelo Município com o apoio logísticos das Juntas de Freguesia envolvidas.
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	

Cofinanciado por:

Promovido por:



<p>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</p>	<p>A necessidade de assumir uma posição institucional sobre a temática da imigração. O Dia Municipal do Imigrante foi criado por decisão tomada em Reunião de Câmara, em 2008. Por outro lado, a obtenção de uma Menção Honrosa no concurso Melhores Práticas Autárquicas promovido pela Plataforma da Imigração/Fundação Calouste Gulbenkian referente à comemoração do ano de 2009, ajudou a consolidar a iniciativa a nível local.</p>
<p>Proposta de Metodologia e instrumentos</p>	<p>A aposta em processos participativos e de coresponsabilização nas diferentes etapas – conceção, implementação e avaliação.</p>

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Abril 2016

Cofinanciado por:

Promovido por: